

# A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA DE CORDEL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A COMPREENSÃO DE CONHECIMENTOS DE BIOLOGIA

SILVA, Maria Célia Cavalcante de Paula e<sup>1</sup> - E. E.E.F e Médio, Félix Araújo

Área temática: Práticas Pedagógicas Para o Ensino das Ciências Naturais. Ensino de Biologia.

## Resumo

O presente trabalho procurou investigar como os alunos da 1ª série do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, Félix Araújo, situada em Campina Grande, percebem os conceitos biológicos presentes em alguns textos da Literatura de Cordel. O trabalho foi desenvolvido ao longo de 30 dias tendo sido iniciado com a leitura e análise de folhetos de cordéis tratando temas biológicos. Os folhetos foram lidos em grupo e em seguida socializados aos demais alunos. As equipes produziram uma estrofe com quatro versos sobre o conteúdo de citoquímica. Na aula seguinte foi apresentado à turma slides sobre a literatura de cordel produzidos pelo cordelista, Francisco Diniz e também o texto impresso, Cordel DST do Ministério da Saúde. Na etapa seguinte a partir de material digitalizado, produzido pela Secretaria do Estado do Ceará, os alunos fizeram anotações de uma linha do tempo do Cordel no mundo, explorando sua chegada ao Brasil em 1750. Foi feita uma exposição de pôsteres em Lona e outros estruturados em papel fotográfico para leitura de cordéis de Biologia produzidos por alunos de anos anteriores. Foram produzidos textos em cordel e trazidos para análise dos conteúdos biológicos para posterior produção de textos em TNT. Os resultados quantitativos indicam que houve um aumento no rendimento das médias em todas as turmas do 1º médio. Passados dois meses, trabalhando o tópico reprodução humana, os alunos, com mais intimidade, produziram textos biológicos em formato de Cordel. Registrou-se maior envolvimento dos alunos com as novas propostas pedagógicas de Biologia apresentadas, facilitando sua aproximação com os novos conhecimentos científicos da grade curricular. Para finalização do projeto foi apresentado o áudio de músicas dos repentistas pernambucanos Caju & Castanha, que foi recebido com grande animação pelo grupo. O material será socializado com a comunidade escolar na mostra pedagógica.

**Palavras Chave:** Literatura de Cordel. Biologia em Cordel. Ferramenta Pedagógica. Ensino de Biologia. Práticas Pedagógicas.

## Introdução

O cordel é uma modalidade de literatura que, por sua simplicidade na forma de abordagem dos muitos temas, se torna eficiente elemento motivador da leitura na sala de aula.

---

<sup>1</sup> Licenciada em Ciências Biológicas pela UEPB. Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental. Professora do Ensino Básico. romulo\_celia@hotmail.com

Para o ensino de biologia, o professor pode se amparar de várias formas de comunicação, tais como a música, o teatro, a dança (Expressão corporal) e a própria poesia. Segundo Ariano Suassuna (*apud*, GASPAR, 2003, *on line*): “a literatura popular em versos do Nordeste brasileiro pode ser classificada nos seguintes ciclos: o heroico, o maravilhoso, o religioso ou moral, o satírico e o histórico”.

Os alunos necessitam de uma resignificação dos conteúdos de Biologia, de metodologias que tornem sua apresentação mais interessante para o perfil do adolescente inquieto, imediatista e com elevado potencial de criação latente. Ao integrar a Biologia com a literatura de Cordel, o professor está buscando essa interação entre o científico e o popular, e principalmente, desertando o aluno para uma apropriação mais sólida dos conteúdos.

Segundo Chiappini (2005), para que os textos sejam realmente compreendidos é necessária uma visão interdisciplinar, a qual irá exigir muito mais que a decodificação de sinais. A leitura é vista como parte do mundo e, por isso, requer a mobilização de diversos conteúdos que irão se constituir na interação texto leitor. Nessa relação, serão de fundamental importância os objetivos do leitor, porque são eles que vão determinar a busca pelo aprofundamento em determinados conteúdos e métodos.

Também se pode incluir o aspecto científico da literatura de Cordel, que além de ser amplamente investigada em universidades, visto que em seu leque, trata muitos temas científicos de maneira simples, clara, objetiva e conseqüentemente, envolvente para o aluno. Corroborando com esse pensamento, Fonseca e Fonseca (2008, p. 127) dizem "alternativas pedagógicas, no sentido de encontrar soluções para a melhoria da qualidade das aulas, são inúmeras e o esforço do professor no sentido de adaptar metodologias de ensino com conteúdos específicos é grande". Isso, por sua vez, ocasiona uma intensa alteração nas relações tradicionais de ensino, à medida que traz à tona novas práticas metodológicas e perspectivas inovadoras que se distanciam das práticas obsoletas, rumo ao redimensionamento do ensino dessas disciplinas. (Silva; Arcanjo, 2012-b)

Segundo (MEURER; MOTTA-ROTH, 2002, p. 10), as trocas materiais e culturais, de busca pela informação e posterior utilização desta para construção do conhecimento, a linguagem se inscreve como sistema mediador de todos os discursos.

A linguagem do povo, sua cultura de raiz pode reduzir no distanciamento entre o conhecimento e o aluno, sendo, atributo do professor, a promoção dessas condições

favoráveis à aprendizagem e, portanto, à formação de um jovem crítico e com visão integrada da ciência que se lhe apresenta. Para Linhares (2009 *on line*):

A literatura de cordel continua um expressivo meio de comunicação neste século XXI, apesar da morte, tantas vezes anunciada, ao longo dos tempos. Felizmente, enquanto expressão cultural, permanece, adaptada, reinventada, no desempenho de suas funções sociais. Informar, formar, divertir, socializar ou poetizar, conforme os diferentes temas que retrata e o enfoque abordado. Da oralidade, lá em suas origens remotas, à era tecnológica, hoje, é real a transformação e adaptação, compatível à própria evolução da humanidade.

Este trabalho pretendeu trabalhar junto ao educando desenvolver a habilidade de leitura, criatividade e a valorização da poesia popular de raiz, Identificando na literatura de cordel uma forma simples e interessante de fixar conteúdos regulares constituintes da grade curricular de biologia.

## **Metodologia**

O trabalho foi desenvolvido em paralelo ao currículo regular da disciplina Biologia, com 3 (três) turmas de 1<sup>a</sup> série do ensino médio, turno da tarde, totalizando 82 participantes com faixa etária entre 15 e 17 anos. A sequência didática está discriminada a seguir:

- Diálogo com a turma acerca das diversas modalidades de estruturação de produções literárias;
- Distribuição para grupos de folhetos de cordel trabalhando variados temas dentro da biologia em sua maioria produzidos pelo cordelista campinense, Manoel Monteiro, e subsequente explanação ao grande grupo Os títulos desses livretos de cordel estão apresentados na Figura 2;
- Produção de uma estrofe com o conteúdo de citoquímica pelas duplas de alunos;
- Apresentação da definição da literatura de cordel em PowerPoint através da produção “O que é cordel”, do cordelista Francisco Diniz. O conteúdo desse texto, está apresentado na Figura 1;
- Apresentação de texto em PDF origem do Cordel no mundo e no Brasil;
- Leitura e observação de textos de cordel versando sobre a temática “Célula”, produzidos por turmas anteriores;

- Leitura e Observação de cordéis apresentados na forma de pôster, produzidos pela turma de 2010;
- Produção e impressão de cordéis versando sobre os componentes químicos celulares.
- Distribuição e discussão coletiva de cópia xerográfica do texto, Cordel DST- Ministério da Saúde, que está apresentado na Figura 3.

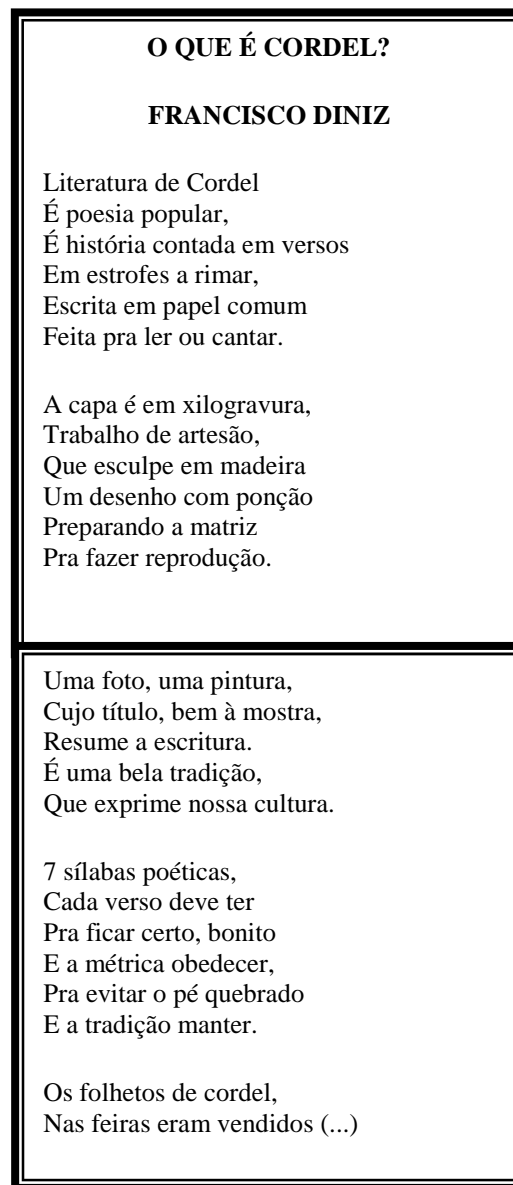


Figura 1- Definição de Cordel de Francisco Diniz

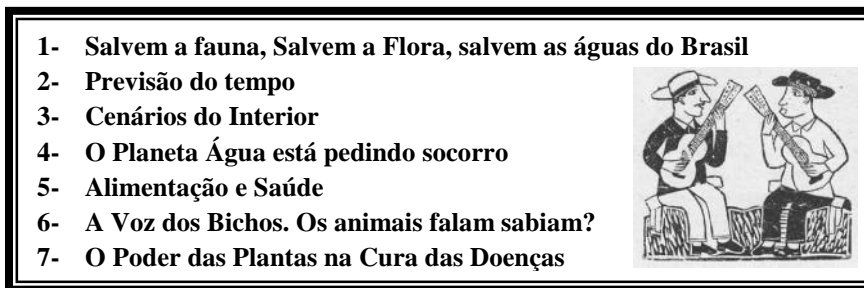


Figura 2 - Títulos dos folhetos de cordéis trabalhados com os alunos.



Figura 3: Cordel DST texto apresentado e discutido com os alunos

## Resultados e Discussões

A utilização da literatura de Cordel como recurso pedagógico tem sido explorada por diversos educadores, por sua fácil adequação ao processo ensino-aprendizagem e mecanismo de valorização da cultura de raiz. Também, é literatura bem recebida pelo aluno, que acolhe bem a sonorização das rimas e até a simplicidade na abordagem. As 3 turmas de 1<sup>o</sup> Médio produziram 17 textos de cordéis, aproximando os laços da cultura popular com a ciência(biologia).

A receptividade e motivação dos alunos foram satisfatórias desde o início, ao fazer a leitura para a turma, também na produção do primeiro fragmento já associando à proposta da

literatura de cordel com os conhecimentos de biologia. Abaixo estão apresentadas algumas estrofes produzidas pelos alunos:

### *Avaliação qualitativa*

Dois alunos do 1<sup>o</sup> D, pensando na fisiologia das proteínas escreveram

*Meu amigo, minha amiga.  
Escute o que eu vou te falar  
A proteína é muito importante  
Na estrutura química celular.*

Indo mais objetivamente ao proposto, três alunas do 1<sup>o</sup> E, pontuaram:

*As vitaminas são encontradas  
Em diversos alimentos  
Classificadas em dois grupos  
Para maior entendimento*

E demonstrando já um pouco de empatia com a nova literatura apresentada, dois alunos 1<sup>o</sup> E, discorreram

*Lipídios são moléculas formadas  
Por carbono, oxigênio e hidrogênio.  
Átomos que para aprendermos  
Ninguém nem precisa ser gênio.*

GALVÃO (2001) desenvolveu pesquisa onde constatou que “A maioria dos entrevistados destacou a leitura de folhetos como fundamental para desenvolver as competências de leitura”. Corroborando com o pensamento deste autor, Azeredo (2005, p,1), defende, O professor que lida com textos e depende dos textos para ensinar os conteúdos das respectivas disciplinas precisa conscientizar-se de que, também ele, ensina o aluno a ler e a escrever. Compete-lhe, portanto, independentemente da área de conhecimento em que atue, alertar e orientar seus alunos para a adequação e a justeza da expressão verbal, pelo menos no que se refere à consistência do raciocínio e à propriedade de sua formulação no texto.

Foi realizada uma avaliação do projeto junto a 69 alunos participantes. Os resultados estão apresentados a seguir:

- 1. Em sua avaliação, esse tipo de projeto, contribuiu para facilitar a sua aprendizagem em Biologia?**

- *Sim, pois o tinha coisa que eu não sabia e acabei aprendendo, fazendo, praticando. E que são coisas muito interessantes.*
- *Sim pois é muito diferenciado da aprendizagem normal e é uma coisa nova.*
- *Sim, pois exige a concentração do aluno para criar as rimas, fazendo com que seja obrigatório uma boa leitura sobre o assunto.*
- *Sim, pois de uma forma descontraída aprendemos a economizar água e até dar mais valor para esse ouro, que é a água.*
- *Sim, pois estimula meu conhecimento, e cada vez mais eu vou aprendendo sobre a Biologia e conhecendo a cultura de minha região.*
- *Sim, pois nos ensina como nos alimentar corretamente e cuidar de nosso corpo e ter melhor qualidade de vida.*
- *Sim, por que aprendemos sobre várias plantas e remédios naturais que nós não sabíamos que existiam, por isso, deveram valorizar a natureza.*
- *Sim, pois é um modo bem diferente de estudarmos e compreender melhor os assuntos abordados em sala.*
- *Sim, pois vou me desenvolvendo de um jeito engraçado,mas “sério” e fácil de aprender.*
- *Sim, com esses projetos, desperta conhecimentos e aumenta certa expectativa de nosso interesse.*

**2. Que conhecimentos de Biologia você aprendeu com essa modalidade de literatura?**

- *Aprendemos modos de preservar a natureza pela conservação da água*
- *Que através da alimentação contendo todos os nutrientes em quantidades adequadas para seu corpo ajuda na sua saúde e previne que sua célula fique fraca evitando doenças*
- *Várias coisas, mas em especial “a seca”, o conhecimento da natureza em si. Tipo de vegetação, animais...*
- *Que as plantas podem curar várias doenças dos seres vivos e que as plantas também são seres vivos e a Biologia fala sobre elas como o cordel.*

- *Entendemos que não devemos destruir e nem contribuir para o desmatamento, poluição... Esse cordel repassou todas as coisas que devemos fazer para preservar a natureza*
- *Aprendemos muitas coisas interessantes sobre os carboidratos, por exemplo, que sua principal função é fornecer energia.*
- *A alimentação é importante para nossa saúde, metabolismo e qualidade de vida, portanto, precisamos de todos os grupos de nutrientes nos alimentos*

### 3. Em que momento do projeto você encontrou mais dificuldades? Explique.

Tabela 1: Principais dificuldades elencadas pelos alunos participantes

<b>Principais dificuldades encontradas pelos alunos</b>	<b>Quantidade</b>
Elaborar o cordel, pois a gente nunca trabalhou com isso.	7
Formar as rimas colocando o assunto estudado.	41
No começo com algumas palavras diferenciadas de nosso vocabulário.	8
No começo, pois não estava conseguindo imaginar o conteúdo na poesia.	8
Relacionar o poema com a Biologia.	4
O cordel em si, arrumar as palavras de biologia nesse formato.	6
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>

Fonte: dados da pesquisa

### *Avaliação Quantitativa*

Foi realizada uma avaliação quantitativa, calculando-se e comparando as médias de Biologia dos dois primeiros bimestres do ano letivo de 2013 das 3 turmas participantes. Considerando que a avaliação quantitativa do projeto participou com 33% da média do segundo bimestre (Exercício III), identificou-se um aumento expressivo na média das 3(três) turmas. Os valores estão apresentados na Tabela 2 e na figura 4.

Tabela 2: melhoria da média de Biologia das turmas participantes

<b>Turma</b>	<b>Alunos participantes</b>	<b>Somatório- médias 1 bimestre</b>	<b>Somatório- médias 2 bimestre</b>	<b>Incremento (%)</b>
D	33 alunos	212,6	246,5	13,70%
E	28 alunos	171,9	193,4	11,10%
F	21 alunos	114,5	151,7	24,30%

Fonte: dados da pesquisa



O incremento quantitativo observado nas médias das turmas, os textos produzidos pelos alunos e a interação entre os mesmos durante o desenvolvimento do trabalho, podem estar relacionados com um maior envolvimento e exposição de ideias por parte dos alunos em geral. Na concepção de Alves (2008), a utilização da literatura de cordel nas escolas propõe uma forma de despertar o senso crítico do aluno, bem como sua capacidade de observação da realidade social, histórica, política e econômica, principalmente na região Nordeste, onde essa manifestação popular encontrou maior facilidade de propagação.

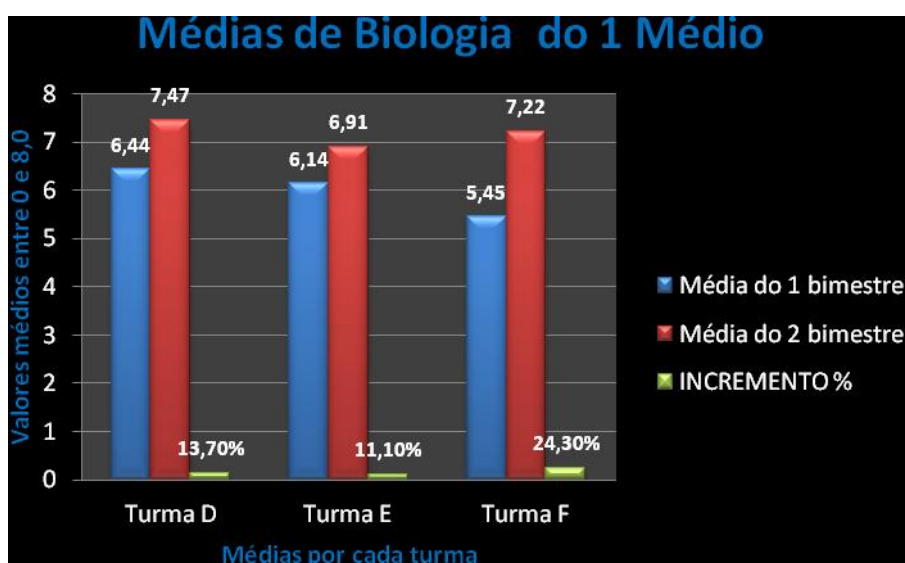


Figura 4: Médias de biologia dos alunos, destacando os incrementos.

## Considerações Finais

As estratégias diferenciadas que o professor apresente aos seus alunos podem despertar nestes, habilidades novas como a da leitura interessada, tornando-o mais interativo com o processo de aquisição do conhecimento. Os alunos apresentaram bastante envolvimento em todas as etapas do projeto. Os resultados obtidos são indicativos de que a literatura de cordel pode sim, despertar maior interesse nos alunos e promover maior eficiência na aprendizagem de biologia. Conclui-se que o uso do cordel no ensino agrega valor pedagógico e criatividade, resgata a cultura de raiz, podendo propiciar maior eficiência no processo de construção do conhecimento pelo educando.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. M. **Literatura de Cordel: por que e para que trabalhar em sala de aula.** Revista Fórum Identidades. n. 2, v. 4, p.103 – 109. 2008.

AZEREDO, José Carlos de. **A quem cabe ensinar leitura e a escrita?** In: PAULIUKONIS, Maria A. Lino & GAVAZZI, Sigrid (Orgs.). Da língua ao discurso: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro, Lucerna, 2005: p. 1.

CHIAPPINI, Lúgia. **Reinvenção da catedral.** São Paulo: Cortez, 2005.

Désirée; MEURER, José Luiz (org.). **Gêneros Textuais e Práticas Discursivas: subsídios para o ensino da linguagem.** São Paulo: EDUSC, 2002. GALVÃO, A. M. O cordel: leitores e ouvintes. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. em: <<http://www.camarabrasileira.com/cordel101.htm>>. Acesso em: 11 de Outubro. 2009.

FONSÊCA, A. V. de L; FONSÊCA, K. S. B. Contribuições da literatura de cordel para o ensino da cartografia. Revista Geografia, v. 17, n. 2, Londrina, 2008.

Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://www.fundaj.gov.br>>. Acesso em: 06 Junho. 2013.

GASPAR, Fontes Lúcia. **Literatura de Cordel. Pesquisa Escolar On-Line,**

LINHARES, Thelma R. S. **A história da Literatura de Cordel.**

MEURER, José Luiz. **Uma Dimensão crítica do estudo de gêneros.** In: MOTTAROTH,

SILVA, S. P. da.; ARCANJO, J. G. **A Literatura de Cordel e o Ensino de Ciências: uma Linguagem Alternativa na Promoção da Reflexão Socioambiental.** Revista Virtual Partes. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/3932234>. Acesso em: 20 mar. 2013.